

## LITERATURA

### PRIMEIRA QUESTÃO

No poema “Teresa”, na contemplação da figura feminina, o sujeito lírico empreende um **percurso que revela a experiência da transcendência**. Escreva como se dá esse percurso e destaque um verso que resume essa experiência.

“Teresa

A primeira vez que vi Teresa  
Achei que ela tinha pernas estúpidas  
Achei também que a cara parecia uma perna

Quando vi Teresa de novo  
Achei que os olhos eram muito mais velhos que o resto do corpo  
(Os olhos nasceram e ficaram dez anos esperando que o resto do corpo nascesse)

Da terceira vez não vi mais nada  
Os céus se misturaram com a terra  
E o espírito de Deus voltou a se mover sobre a face das águas.

Manuel Bandeira - *Libertinagem*

## SEGUNDA QUESTÃO

Guimarães Rosa foi um autor empenhado na busca do conhecimento humano, o que o fez inserir, em suas narrativas, personagens às voltas com questões metafísicas, personagens que tentam a passagem da **ignorância ao conhecimento**, passagem essa quase sempre perigosa. Por isso, existe, no conto “Conversa de bois”, o boi Rodapião, aquele que não aceita passivamente os fatos e que procura libertar-se da escuridão (**ignorância**), conforme as seguintes palavras:

“Vocês não fazem como eu, só porque são bois bobos, **que vivem no escuro** e nunca sabem porque é que estão fazendo coisa e coisa.” (grifos nossos)

Guimarães Rosa. “Conversa de bois”.

Considerando as informações acima,

- A) narre, sucintamente, a aventura final do boi Rodapião.
- B) faça um comentário desse episódio.

## TERCEIRA QUESTÃO

Leia o fragmento abaixo, extraído de *Amar, verbo intransitivo*.

“– Você compreende ... meu dever é salvar o nosso filho ... Por isto, Fräulein prepara o rapaz. E evitamos quem sabe ? até um desastre! ... UMDESASTRE !

Repetia o “desastre” satisfeito por ter chegado ao fim da explicação. Passeava de canto a canto. Assim se fingem as cóleras, e os machos se impõem, enganando a própria vergonha. Dona Laura sentara numa poltrona, maravilhada. Compreendia ! (...) Fräulein é que estava indignada. (...)

Lhe inchavam os olhos duas lágrimas de verdade. Não rolavam ainda e já lhe molhavam a fala.”

- A) Cite **duas** frases do fragmento acima transcrito, em que o narrador caracteriza moralmente as personagens Souza Costa e Fräulein.
- B) Explique o porquê dos sentidos opostos desta caracterização.

## QUARTA QUESTÃO

Sobre Fernando Pessoa, diz o renomado crítico Eduardo Lourenço: “Não cremos (Pessoa é muito complicado) que sua poesia seja alheia a outros gestos igualmente últimos do homem: o apelo da fraternidade, da esperança, do amor.”

“Torna-me humano, ó noite, torna-me fraterno e solícito.  
Só humanitariamente é que se pode viver.  
Só amando os homens, as ações, a banalidade dos trabalhos,  
Só assim – ai de mim! –, só assim se pode viver.  
Só assim, ó noite, e eu nunca poderei ser assim!”

Considere as informações e responda:

- A) De que modo esses *gestos últimos do homem* – a que a poesia de Pessoa não estaria “alheia”, segundo Eduardo Lourenço – manifestam-se na estrofe do poema “Passagem das horas”, acima transcrito?
- B) Como você explica o atributo “complicado”, manifesto nesta mesma estrofe de “Passagem das horas”, que Eduardo Lourenço igualmente identifica na poesia de Pessoa?